

Release de Resultados

1T26

Reservatório do Rio Manso



Belo Horizonte, 08 de maio de 2026 - A COPASA MG (B3: CSMG3) anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2026 (1T26). As informações financeiras, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) e se referem à Controladora e à subsidiária Patos Saneamento. As tabelas deste relatório estão disponíveis para *download* no site de Relações com Investidores da Companhia (ri.copasa.com.br).

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- **Volume de água** de 170 milhões m³ (-0,4%) | **Esgoto** 118 milhões m³ (+0,3%)
- **Reajuste da Tarifa** de 6,56% (a partir de 22.01.2026)
- **Receita líquida** de R\$1,9 bi (+2,5%)
- **EBITDA** de R\$787 milhões (-3,2%) | **Margem** de 40,9% (-240 bps)
- **Lucro líquido** de R\$368 milhões (-14,1%)
- **Dividendos** do 1T26 de R\$177,6 milhões
- **Geração de Caixa Operacional** de R\$675 milhões (-1,5%)
- **Custos e Despesas¹** de R\$1,06 bilhão (+4,7%)
- **Capex** de R\$695 milhões (+28%)
- **Captação** de R\$2,0 bi (debêntures) | **Dívida líquida** de R\$7,1 bi (+32%)
- **Alavancagem** de 2,4x em 03/2026 (1,8x em 03/2025)
- Reconhecimento do **Aditamento de BH** (Outorga de R\$1,3 bi + Recomposição Asfáltica de R\$0,3 bi)
- Recuperação nos níveis dos **reservatórios** do Sistema Paraopeba: 83,5% da capacidade

(1) Sem Depreciações/Amortizações e Cobrança de Recursos Hídricos

Teleconferência de Resultados

11 de maio de 2026 (segunda-feira)

Horário: 11:00

Link para acesso: [Clique aqui](#)

Relações com Investidores

Contato (31)3250-2015

ri@copasa.com.br

ri.copasa.com.br

Índice

1. Desempenho Operacional.....	3
1.1. Dados Operacionais Trimestrais.....	3
1.2. Inadimplência	5
1.3. Índices de Cobertura.....	6
1.4. Gestão do Quadro de Empregados	6
1.5. Energia Elétrica	7
2. Desempenho Financeiro Trimestral.....	8
2.1. Receitas (Excluindo Receitas de Construção).....	8
2.2. Custos e Despesas.....	9
2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	12
2.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR).....	13
2.5. Resultado Financeiro	13
2.6. Lucro Líquido.....	14
2.7. EBITDA e Margem EBITDA.....	15
3. Remuneração aos Acionistas.....	16
3.1. Política de Dividendos.....	16
3.2. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados	16
4. Endividamento e Rating.....	17
4.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida	17
4.2. Estratificação da Dívida	17
4.3. Indexadores da Dívida.....	18
4.4. Cupom Médio.....	18
4.5. Rating Corporativo	18
5. Programa de Investimentos e Captação de Recursos	19
5.1. Investimentos Realizados	19
5.2. Captação de Recursos.....	20
6. Concessões de Prestação de Serviços.....	21
6.1. Aditamento ao Convênio de Cooperação com o Município de Belo Horizonte	21
7. Situação Hídrica.....	23
7.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).....	23
7.2. Interior do Estado de Minas Gerais	23
8. Ambiente Regulatório.....	24
8.1. Terceira Revisão Tarifária.....	24
9. Fato Relevante e Comunicados ao Mercado.....	25
9.1. Relacionados ao Processo de Desestatização	25
9.2. Demais Assuntos	25
10. Anexos	26
10.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral (COPASA + Patos Saneamento)	26
10.2. Balanço Patrimonial – Ativo (Controladora – COPASA).....	27
10.3. Balanço Patrimonial – Passivo (Controladora – COPASA).....	28
10.4. Fluxo de Caixa Trimestral (Controladora – COPASA).....	29
10.5. Endividamento.....	30

1. Desempenho Operacional

1.1. Dados Operacionais Trimestrais

A seguir, apresentam-se os principais dados operacionais comparando-se o 1T26 aos demais períodos de referência. Em relação ao volume medido, a variação foi decorrente do efeito conjunto de (i) menor período de consumo registrado no 1T26 (89,5 dias) contra 90,5 dias do 1T25 (-1,1% t/t); (ii) chuvas mais intensas e prolongadas no 1T26, comparativamente ao mesmo período do ano anterior; e (iii) incremento no número de economias de água (+1,5%) e de esgoto (+3,0%) nos últimos 12 meses.

Dados Operacionais Pró-Forma ¹	1T26	1T25	1T26 X 1T25	4T25	1T26 X 4T25	1T24	1T25 X 1T24
Água							
Ligações (1.000 unidades)	4.690	4.619	1,5%	4.685	0,1%	4.564	1,2%
Economias (1.000 unidades)	5.676	5.594	1,5%	5.668	0,1%	5.525	1,2%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.655	11.579	0,7%	11.662	-0,1%	11.514	0,6%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	284.045	285.189	-0,4%	287.525	-1,2%	278.502	2,4%
Volume Medido (1.000 m ³)	167.346	168.069	-0,4%	179.725	-6,9%	161.549	4,0%
Extensão de Rede (km)	66.579	65.147	2,2%	66.305	0,4%	63.406	2,7%
Índice de Hidrometração (%)	100,0	100,0	0 p.p.	99,4	0,6 p.p.	100,0	0 p.p.
Índice de Perdas ² (%)	34,7	37,5	-2,8 p.p.	35,6	-0,9 p.p.	39,2	-1,7 p.p.
Índice de Perdas ³ (litros/ligxdia)	230,3	250,2	-7,9%	238,6	-3,5%	260,0	-3,7%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	3.284	3.213	2,2%	3.267	0,5%	3.149	2,0%
Economias (1.000 unidades)	4.249	4.127	3,0%	4.211	0,9%	4.016	2,8%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.717	8.602	1,3%	8.698	0,2%	8.480	1,4%
Volume Medido (1.000 m ³)	116.878	116.576	0,3%	125.345	-6,8%	111.636	4,4%
Volume Tratado (1.000 m ³)	98.072	91.619	7,0%	88.505	10,8%	97.475	-6,0%
Extensão de Rede (km)	33.602	32.764	2,6%	33.499	0,3%	32.283	1,5%
Água e Esgoto							
Dias de Consumo (trimestre)	89,5	90,5	-1,1%	95,4	-6,2%	88,2	2,6%
Dias de Consumo (média mensal)	29,8	30,2	-1,1%	31,8	-6,2%	29,4	2,6%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

(2) Percentual da diferença entre o volume de água distribuído e o volume medido, ajustado pela inclusão do consumo não autorizado estimado e pela exclusão do volume autorizado não faturado, considerando os últimos 12 meses.

(3) Média diária da diferença entre o volume de água distribuído e o volume medido, ajustada pela inclusão do consumo não autorizado estimado e pela exclusão do volume autorizado não faturado, dividida pelo número de ligações ativas no período, considerando os últimos 12 meses. O cálculo segue as diretrizes da Norma de Referência ANA nº 9/2024.

A redução das perdas resulta de um conjunto de ações estruturantes, com destaque para a continuidade da política de substituição de hidrômetros, totalizando 688 mil trocas nos últimos 12 meses, bem como para a instalação de macromedidores e a utilização de tecnologias avançadas para a detecção de vazamentos não visíveis, como sensoriamento via satélite com algoritmos específicos, soluções de inteligência artificial, georadares, geofones, hastas acústicas e câmeras especializadas.

Adicionalmente, foi dada continuidade ao projeto de substituição de redes e ramais na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) iniciado em março de 2025, sendo que, dos 351 km contratados, 41% já foram implementados.

Além disso, a Arsae-MG alterou a fórmula de cálculo do indicador ao incluir o Consumo Autorizado Não Faturado (CANF), que abrange volumes operacionais, emergenciais e sociais. Desde setembro de 2025, esses volumes passaram a ser deduzidos das perdas, o que contribuiu para maior precisão na apuração do indicador.

A seguir, os principais dados operacionais da subsidiária COPANOR, comparando-se o 1T26 com os demais períodos de referência:

Dados Operacionais COPANOR	1T26	1T25	1T26 X 1T25	4T25	1T26 X 4T25	1T24	1T25 X 1T24
Água							
Ligações (1.000 unidades)	121	118	2,5%	121	0,2%	115	2,8%
Economias (1.000 unidades)	124	121	2,5%	124	0,2%	118	2,6%
População Atendida (1.000 habitantes)	239	227	5,0%	238	0,4%	223	1,8%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	4.062	4.032	0,7%	4.422	-8,2%	4.098	-1,6%
Volume Medido (1.000 m ³)	2.823	2.838	-0,5%	3.069	-8,0%	2.679	6,0%
Extensão de Rede (km)	3.247	3.157	2,8%	3.243	0,1%	2.899	8,9%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	62	56	10,4%	62	0,1%	54	3,7%
Economias (1.000 unidades)	64	58	10,3%	64	0,1%	56	3,5%
População Atendida (1.000 habitantes)	125	111	12,7%	124	0,3%	107	3,5%
Volume Medido (1.000 m ³)	1.418	1.317	7,7%	1.522	-6,9%	1.235	6,6%
Extensão de Rede (km)	1.592	1.556	2,3%	1.591	0,1%	1.577	-1,3%

A seguir, os principais dados operacionais consolidados, comparando-se o 1T26 com os demais períodos de referência:

Dados Operacionais Consolidado ¹	1T26	1T25	1T26 X 1T25	4T25	1T26 X 4T25	1T24	1T25 X 1T24
Água							
Ligações (1.000 unidades)	4.811	4.737	1,6%	4.805	0,1%	4.679	1,2%
Economias (1.000 unidades)	5.800	5.714	1,5%	5.792	0,1%	5.643	1,3%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.894	11.807	0,7%	11.900	-0,1%	11.737	0,6%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	288.107	289.221	-0,4%	291.947	-1,3%	282.600	2,3%
Volume Medido (1.000 m ³)	170.169	170.907	-0,4%	182.793	-6,9%	164.227	4,1%
Extensão de Rede (km)	69.826	68.305	2,2%	69.548	0,4%	66.305	3,0%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	3.346	3.270	2,3%	3.329	0,5%	3.204	2,1%
Economias (1.000 unidades)	4.313	4.185	3,1%	4.275	0,9%	4.072	2,8%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.842	8.712	1,5%	8.823	0,2%	8.587	1,5%
Volume Medido (1.000 m ³)	118.296	117.893	0,3%	126.868	-6,8%	112.872	4,4%
Extensão de Rede (km)	35.194	34.321	2,5%	35.090	0,3%	33.860	1,4%

(1) Os dados referem-se à Controladora e às subsidiárias integrais Patos Saneamento e COPANOR.

1.1.1. Período de Consumo e Volume Medido – Base 90 Dias

A Companhia apresenta, a seguir, tabela com o período de consumo e volume medido real e ajustado para 90 dias de faturamento, com o intuito de permitir análise comparativa entre o 1T26 e os demais períodos:

Período de Consumo e Volume ¹	1T26	1T25	1T26 X 1T25	4T25	1T26 X 4T25	1T24	1T25 X 1T24
Período de Consumo							
Dias de Consumo (trimestre)	89,5	90,5	-1,1%	95,4	-6,2%	88,2	2,6%
Volume de Água (1.000 m³)							
Volume Medido – Real ²	167.346	168.069	-0,4%	179.725	-6,9%	161.549	4,0%
Volume Medido – Ajustado ³	168.375	167.233	0,7%	169.640	-0,7%	164.846	1,4%
Volume de Esgoto (1.000 m³)							
Volume Medido – Real ²	116.878	116.576	0,3%	125.345	-6,8%	111.636	4,4%
Volume Medido – Ajustado ³	117.597	115.996	1,4%	118.312	-0,6%	113.914	1,8%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

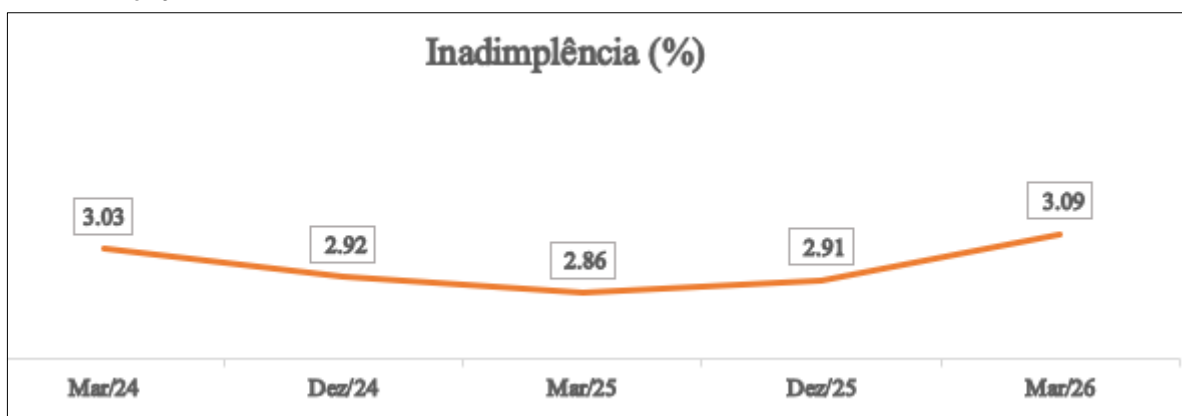
(2) Representa o volume efetivamente medido, considerando o calendário real de faturamento de cada período.

(3) Representa o volume ajustado, considerando calendário teórico uniforme de 90 dias para os períodos comparativos.

1.2. Inadimplência

O índice de inadimplência, medido pela relação entre contas vencidas de 90 a 359 dias e o faturamento acumulado dos últimos 12 meses, registrou leve elevação em relação ao trimestre anterior, atingindo 3,09%. Esse movimento está relacionado, principalmente, a um cenário econômico desafiador do país, caracterizado por elevados níveis de endividamento das famílias brasileiras. No mês de março de 2026, houve tendência de recuperação do desempenho arrecadatório e da retomada operacional.

Apesar desse comportamento, o indicador permaneceu em patamar controlado e alinhado ao histórico da Companhia. Esse desempenho é sustentado pelo contínuo aprimoramento da política de recuperação de créditos, com destaque para a ampliação de meios digitais de pagamento, intensificação das ações de mensageria e cobrança administrativa em múltiplos canais, adoção de estratégias segmentadas por perfil de cliente, além da implementação de medidas como suspensão seletiva do fornecimento para grandes devedores, negativação, protesto e cobrança judicial.



1.3. Índices de Cobertura

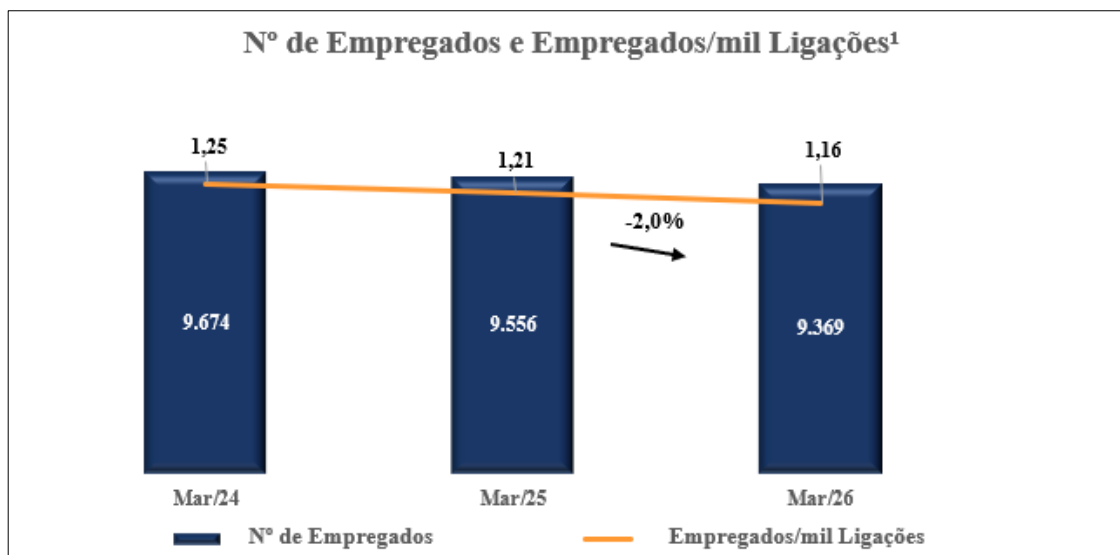
O índice de cobertura do serviço de água da Controladora e da subsidiária Patos Saneamento permanece acima de 99%, percentual superior ao exigido pelo Novo Marco do Saneamento e que demonstra que a Companhia já atingiu a universalização antes de 2033. Quanto ao esgotamento sanitário, a cobertura global de esgoto coletado e tratado alcançou 80,4% em março de 2026 (80,1% em dezembro de 2025), enquanto o Marco estabelece a meta de 90% até 2033.

Esses índices são muito superiores às médias nacionais: segundo o SINISA (ano-base 2024), o atendimento urbano com rede de água no país é de 88,3%, e apenas 60,9% dos domicílios urbanos possuem coleta de esgoto, sendo que 85,2% do volume coletado é tratado.

1.4. Gestão do Quadro de Empregados

1.4.1. Empregados e Empregados por Mil Ligações

O número de empregados, no âmbito da Copasa (pró-forma), apresentou redução de 2,0% em relação ao observado em março de 2025, chegando a 9.369 empregados em março de 2026. Essa redução proporcionou melhoria no índice “número de empregados por mil ligações”, conforme gráfico abaixo:

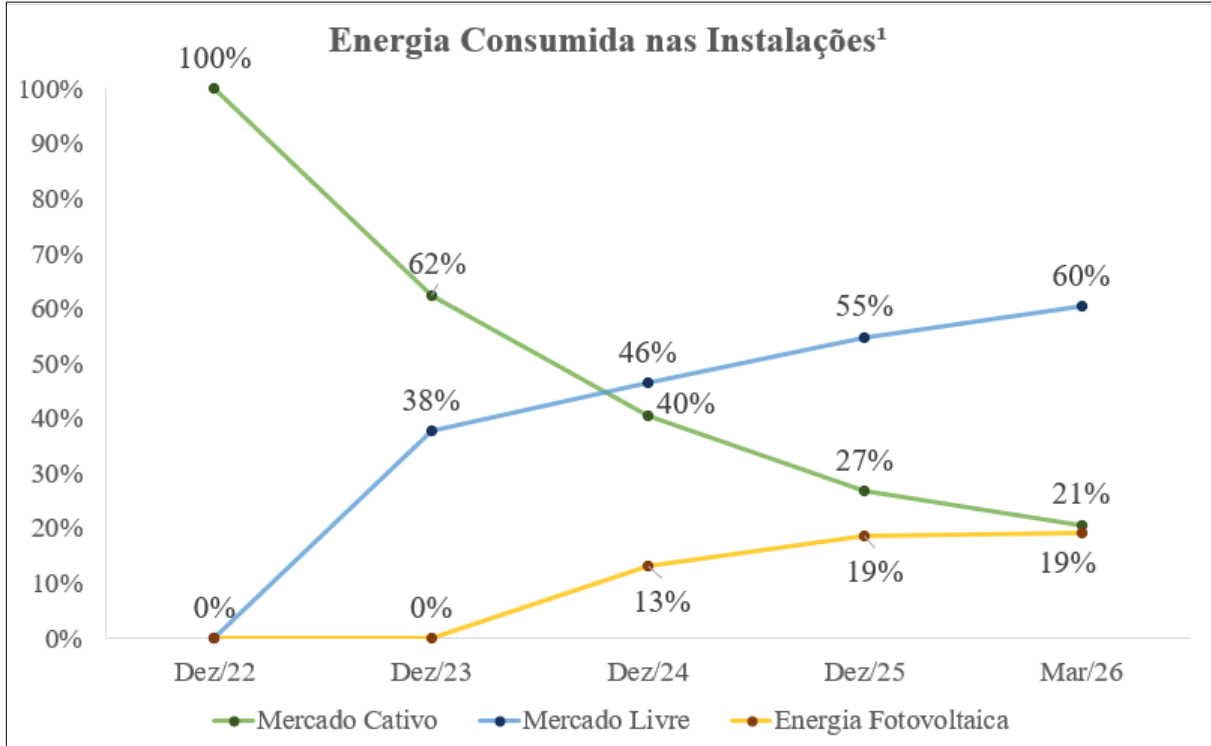


(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

Em relação à COPANOR, o número de empregados era de 467 em março de 2026, e o indicador empregados por mil ligações correspondia a 2,53.

1.5. Energia Elétrica

Conforme gráfico a seguir, a Companhia tem buscado ampliar as fontes e formas de contratação de energia utilizada em suas instalações, com o objetivo de reduzir as despesas com esse insumo e ampliar o uso de fontes limpas e renováveis, em estrito alinhamento às políticas *ESG* e ao processo de descarbonização do seu modelo de negócios.



(1) As informações do gráfico acima consideram a média móvel do consumo dos últimos 12 meses da Controladora e da subsidiária integral Patos Saneamento, podendo haver pequenas divergências em relação aos percentuais divulgados anteriormente, que refletiam informações referentes a períodos mensais/trimestrais.

2. Desempenho Financeiro Trimestral

2.1. Receitas (Excluindo Receitas de Construção)

A seguir, tabela com a receita bruta, as deduções (PIS/Cofins) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida ¹	1T26	1T25	1T26 X 1T25	4T25	1T26 X 4T25	1T24	1T25 X 1T24
Receita Bruta - Água	1.380.100	1.357.411	1,7%	1.363.541	1,2%	1.220.292	11,2%
Receita Bruta - Esgoto	723.761	694.315	4,2%	709.343	2,0%	641.013	8,3%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	1.571	1.512	3,9%	1.413	11,2%	1.457	3,8%
Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	2.105.432	2.053.238	2,5%	2.074.297	1,5%	1.862.762	10,2%
PIS/Cofins	(194.826)	(190.006)	2,5%	(191.951)	1,5%	(172.386)	10,2%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.910.606	1.863.232	2,5%	1.882.346	1,5%	1.690.376	10,2%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos do 1T26 totalizou R\$1,91 bilhão, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida ¹	1T26	1T25	1T26 X 1T25	4T25	1T26 X 4T25	1T24	1T25 X 1T24
Receita Líquida Direta - Água	1.237.090	1.216.771	1,7%	1.219.849	1,4%	1.090.351	11,6%
Receita Líquida Direta - Esgoto	652.378	625.795	4,2%	638.665	2,1%	578.373	8,2%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	1.889.468	1.842.566	2,5%	1.858.514	1,7%	1.668.724	10,4%
Receita Líquida Indireta - Água	15.329	15.047	1,9%	17.533	-12,6%	17.030	-11,6%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	4.430	4.292	3,2%	5.059	-12,4%	3.344	28,3%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	19.759	19.339	2,2%	22.592	-12,5%	20.374	-5,1%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	1.379	1.327	3,9%	1.240	11,2%	1.278	3,8%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.910.606	1.863.232	2,5%	1.882.346	1,5%	1.690.376	10,2%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

A variação de 2,5% na receita líquida, comparando-se o 1T26 com o 1T25, deveu-se, principalmente, aos seguintes fatores:

- efeito da aplicação do resultado da 3ª Revisão Tarifária (6,56%), vigente a partir de 22 de janeiro de 2026, cuja aplicação ocorreu de forma *pro rata* nos primeiros 30 dias de vigência e de forma integral a partir desse período; e
- volume medido de água e esgoto, em linha nos períodos comparativos, influenciado principalmente por fatores climáticos (chuvas mais intensas e menores temperaturas) e pelo menor período de consumo registrado no 1T26, em comparação com o mesmo período do exercício anterior.

Adicionalmente, em razão do registro das receitas pelo regime de competência, as receitas de água e esgoto incluem o componente de “consumo a faturar”, que representa os valores estimados para o período entre a data da leitura (“faturamento”) e o último dia de cada mês de competência. Assim, o consumo a faturar do mês corrente é reconhecido enquanto o do mês anterior é estornado, o que pode gerar efeitos positivos ou negativos na receita registrada em cada período.

Abaixo, a conciliação da receita líquida, considerando o faturamento e o consumo a faturar:

Conciliação da Receita Líquida ¹	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Faturamento - Água	1.191.252	1.288.176	1.300.340	1.308.995	1.319.742	1.340.061	1.349.719	1.441.107	1.381.082
Faturamento - Esgoto	637.669	693.453	692.174	690.206	697.079	716.274	717.275	763.944	739.967
Faturamento - Resíduos Sólidos	1.457	1.501	1.353	1.280	1.512	1.499	1.347	1.414	1.571
Outros	(15.721)	(26.941)	(31.935)	(28.904)	(27.154)	(34.128)	(57.922)	(47.132)	(57.680)
Faturamento Bruto	1.814.656	1.956.189	1.961.932	1.971.577	1.991.179	2.023.706	2.010.419	2.159.333	2.064.942
Consumo a Faturar (Líquido do Estorno Anterior)	48.105	(37.116)	(4.762)	(31.519)	62.059	(63.445)	12.848	(85.037)	40.490
Receita Bruta	1.862.762	1.919.072	1.957.171	1.940.058	2.053.238	1.960.261	2.023.266	2.074.296	2.105.432
PIS/Cofins	(172.386)	(177.604)	(181.135)	(179.539)	(190.006)	(181.409)	(187.240)	(191.950)	(194.826)
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.690.376	1.741.468	1.776.036	1.760.519	1.863.232	1.778.852	1.836.026	1.882.346	1.910.606

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

Vale destacar que a alteração no calendário de faturamento realizada em 12/2025, em razão da adaptação à reforma tributária, resultou na redução dos dias projetados de consumo, com impacto na diminuição da provisão de consumo a faturar e no consequente estorno dessa provisão.

2.2. Custos e Despesas

A tabela a seguir apresenta os custos das vendas e dos serviços prestados, bem como as despesas com vendas e administrativas nos períodos comparativos:

Custos e Despesas ¹	1T26	1T25	1T26 X 1T25	4T25	1T26 X 4T25	1T24	1T25 X 1T24
Custos Administráveis	844.066	804.376	4,9%	877.103	-3,8%	769.154	4,6%
Pessoal ²	422.381	425.087	-0,6%	442.558	-4,6%	398.360	6,7%
Serviços de Terceiros	232.645	207.802	12,0%	238.754	-2,6%	191.003	8,8%
PPP do Rio Manso	24.651	22.888	7,7%	24.982	-1,3%	22.914	-0,1%
Materiais	10.106	14.093	-28,3%	11.225	-10,0%	14.564	-3,2%
Perda por Redução ao Valor Recup. de Contas a Receber (PCLD)	73.435	43.827	67,6%	59.391	23,6%	63.365	-30,8%
Repasse Tarifário a Municípios	67.057	77.662	-13,7%	76.545	-12,4%	68.410	13,5%
Custos Operacionais Diversos	13.791	13.017	5,9%	23.648	-41,7%	10.538	23,5%
Custos não Administráveis	211.063	203.077	3,9%	215.043	-1,9%	192.778	5,3%
Energia Elétrica	158.034	151.339	4,4%	166.323	-5,0%	143.542	5,4%
Telecomunicações	4.299	4.658	-7,7%	4.637	-7,3%	4.999	-6,8%
Materiais de Tratamento e de Laboratório	42.781	37.215	15,0%	38.419	11,4%	36.846	1,0%
Combustíveis e Lubrificantes	5.949	9.865	-39,7%	5.664	5,0%	7.391	33,5%
Total dos Custos e Despesas (antes das Depreciações e Amortizações e Cobrança de Recursos Hídricos)	1.055.129	1.007.453	4,7%	243.801	3,0%	188.553	14,9%
Depreciações e Amortizações	251.188	216.600	16,0%	243.801	3,0%	188.553	14,9%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	15.752	-	-	-	-	-	n.m
Total dos Custos e Despesas	1.322.069	1.224.053	8,0%	1.335.947	-1,0%	1.150.485	6,4%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

(2) Inclui obrigações previdenciárias.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos e despesas que apresentaram as variações mais significativas, comparando-se o 1T26 com o 1T25:

2.2.1. Custos Administráveis

2.2.1.1. Pessoal

A Companhia (pró-forma) apresenta, a seguir, a tabela com os valores dos salários, encargos e benefícios, bem como da participação dos empregados nos lucros nos períodos comparativos:

Pessoal	1T26	1T25	1T26 X 1T25	4T25	1T26 X 4T25	1T24	1T25 X 1T24
Salários, Encargos e Benefícios	399.472	398.665	0,2%	422.129	-5,4%	383.993	3,8%
Participação nos Lucros	22.909	26.422	-13,3%	20.429	12,1%	14.367	83,9%
Pessoal Total	422.381	425.087	-0,6%	442.558	-4,6%	398.360	6,7%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

A variação negativa marginal de 0,6% nos gastos com pessoal é explicada, principalmente, pelos seguintes fatores:

- incremento nos salários, férias, 13º salário, dentre outros benefícios, decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 2025, cuja data-base é novembro e tomou como base a variação do INPC (4,49%);
- redução de R\$1,8 milhão nos gastos com o Programa de Saúde, em virtude de menor utilização do plano de saúde pelos empregados no período comparativo;
- redução de R\$2,0 milhões nos gastos referentes a horas extras, em função da reavaliação das escalas de trabalho e demais esforços da Companhia nesse tema;
- redução de R\$3,5 milhões na Participação nos Lucros, em função do menor resultado apurado no 1T26;
- incremento de R\$3,5 milhões nos custos de pessoal capitalizados no 1T26; e
- redução em 2,0% no número de empregados nos últimos 12 meses.

2.2.1.2. Serviços de Terceiros

O aumento verificado nessa conta no 1T26 foi de 12,0%, refletindo, principalmente, a combinação das seguintes variações:

- acréscimo de R\$5,7 milhões em serviços terceirizados de leitura de hidrômetros e entrega de faturas;
- incremento em R\$5,6 milhões em gastos com locação de veículos;
- acréscimo de R\$4,2 milhões em serviços de conservação e manutenção de bens dos sistemas;
- acréscimo de R\$3,8 milhões em gastos com fretes e carretos; e
- redução de R\$2,8 milhões em serviços de transporte contratado.

A seguir, tabela com o somatório dos custos de pessoal e serviços de terceiros. Conforme pode ser observado, a variação dos valores totais registrados no 1T26, comparativamente ao 1T25, foi de 3,5%:

Pessoal + Serviços de Terceiros ¹	1T26	1T25	1T26 X 1T25	4T25	1T26 X 4T25	1T24	1T25 X 1T24
Pessoal (a)	422.381	425.087	-0,6%	442.558	-4,6%	398.360	6,7%
Serviços de Terceiros (b)	232.645	207.802	12,0%	238.754	-2,6%	191.003	8,8%
Total (a) + (b)	655.026	632.889	3,5%	681.312	-3,9%	589.363	7,4%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

2.2.1.3. PPP do Rio Manso

O aumento de 7,7% verificado nesse item, comparando-se o 1T26 com 1T25, deveu-se principalmente ao reajuste contratual de 5,1%, aplicado em abril de 2025 (IPCA), e ao maior custo da parcela de energia elétrica na contraprestação, em função de reajuste tarifário e aplicação de bandeira amarela em janeiro de 2026, enquanto todo o período de 2025 foi de bandeira verde.

2.2.1.4. Materiais

A redução de 28,3% verificada nessa conta é decorrente, principalmente, da redução nos gastos referentes a materiais de conservação e manutenção de bens dos sistemas operacionais.

2.2.1.5. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber (PCLD)

A comparação fica prejudicada, pois no 1T25 o valor foi significativamente reduzido em decorrência de negociações de débitos antigos realizadas naquele momento. Adicionalmente, essa conta foi impactada pela elevação da receita e pela revisão anual da matriz de provisão ocorrida no 2T25.

2.2.1.6. Repasse Tarifário a Municípios

A redução de 13,7% nesse item, comparando-se o 1T26 com 1T25, deveu-se principalmente à contabilização, no 1T25, de um pagamento adicional de R\$9,0 milhões ao fundo municipal de Belo Horizonte, para alinhamento das regras de repasse definidas pelo órgão regulador ao Convênio de Cooperação firmado com o Município. A partir de janeiro de 2026, o valor referente a esse repasse passou a ser provisionado mensalmente.

Essa redução foi parcialmente compensada pela elevação da receita líquida, principalmente em função da aplicação da resultado da revisão tarifária, e pelo maior número de fundos municipais de saneamento habilitados a receber o repasse.

2.2.1.7. Custos Operacionais Diversos

O aumento de 5,9% verificado, comparando-se o 1T26 com 1T25, deveu-se, principalmente, ao incremento em gastos incorridos com prêmios de seguros e com autoconsumo de água.

2.2.2. Custos Não Administráveis

2.2.2.1. Energia Elétrica

Comparando-se o 1T26 com o 1T25, houve um aumento de 4,4% neste gasto, conforme a seguir:

- reajuste de 7,8% em julho de 2025, aplicado pela Cemig sobre as tarifas de energia incidentes no mercado cativo. Esse mesmo percentual foi aplicado ao mercado livre varejista (com bônus de 31% de desconto sobre as despesas das instalações beneficiadas) e à energia fotovoltaica (com bônus de 16% de desconto);
- reajuste médio de 5,3% (IPCA) sobre as tarifas de energia incidentes no mercado livre atacadista;
- diferença na aplicação de bandeiras tarifárias nos períodos comparativos: no 1T26 foi aplicada a bandeira tarifária amarela durante o mês de janeiro, ao passo que, no 1T25, foram aplicadas exclusivamente bandeiras verdes; e
- mudança na matriz energética da Companhia, conforme detalhado no item 1.5 deste Release, destacando-se a redução no consumo no mercado cativo em 11 pontos percentuais, passando de 32% no 1T25 para 21% no 1T26; ao passo que o mercado livre varejista passou de zero no 1T25 para 11% do total no 1T26.

2.2.2.2. Combustíveis e Lubrificantes

A redução de 39,7% neste item deveu-se, principalmente, à capitalização de gastos relativos ao consumo quando vinculados a obras em andamento, no 1T26.

2.2.3. Depreciações e Amortizações

O aumento de 16,0% no item depreciações e amortizações no 1T26, comparativamente ao 1T25, foi decorrente, principalmente, de incorporações no imobilizado e no intangível ocorridas entre os 2 (dois) períodos comparativos, bem como dos efeitos de recomposição do ativo intangível ante a celebração de aditamento ao Convênio de Cooperação com o Município de Belo Horizonte, cujo vencimento foi prorrogado do ano 2032 para o ano 2073.

2.2.4. Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos

Os valores relativos à cobrança pelo uso de recursos hídricos, até a entrada em vigor da 3ª Revisão Tarifária Periódica (22.01.2026), eram registrados exclusivamente em contas patrimoniais, uma vez que os montantes pagos tinham como contrapartida créditos a receber junto aos clientes (ativo).

Com a vigência da 3ª Revisão Tarifária Periódica, esses valores passaram a ser considerados como Programas Especiais (custo regulatório) e incorporados à estrutura tarifária, tendo sido contemplados na revisão com valor anual previsto de aproximadamente R\$49,4 milhões, conforme definido pela agência reguladora. Com isso, o reconhecimento no 1T26 reflete essa mudança regulatória.

2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A seguir, tabela com as Outras Receitas e Despesas Operacionais nos períodos comparativos:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais ¹	1T26	1T25	1T26	4T25	1T26	1T24	1T25
			X		X		X
			1T25		4T25		1T24
Outras Receitas Operacionais	18.676	9.652	93,5%	35.879	-47,9%	7.885	22,4%
Receita de Multas Contratuais	2.697	3.573	-24,5%	4.251	-36,6%	2.205	62,0%
Doações e Subvenções p/ Investimentos	226	652	-65,3%	218	3,7%	1.325	-50,8%
Ganho na Alienação de Bens	13.499	2.946	358,2%	16.470	-18,0%	301	878,7%
Reversão de Provisão não Dedutível	2	84	-97,6%	5	-60,0%	362	-76,8%
Outras Receitas	2.252	2.397	-6,0%	14.935	-84,9%	3.692	-35,1%
Outras Despesas Operacionais	(70.480)	(52.246)	34,9%	(91.968)	-23,4%	(34.404)	51,9%
Demandas Judiciais e Indenizações	(31.166)	(24.277)	28,4%	(36.141)	-13,8%	(4.038)	501,2%
Taxa da Arsae-MG	(16.848)	(15.399)	9,4%	(15.399)	9,4%	(15.109)	1,9%
Despesas com Preservação Ambiental	(8.836)	(3.883)	127,6%	(26.647)	-66,8%	(1.932)	101,0%
Impostos e Tributos	(2.986)	(2.880)	3,7%	(4.613)	-35,3%	(3.611)	-20,2%
Passivo Atuarial	-	-	n.m.	-	n.m.	(2.640)	n.m.
Multas Ambientais	(8.167)	(596)	n.m.	(2.706)	201,8%	(5.334)	-88,8%
Programa Regulatório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	(810)	(737)	9,9%	(2.383)	-66,0%	(45)	n.m.
Outras Despesas	(1.667)	(4.474)	-62,7%	(4.079)	-59,1%	(1.695)	164,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(51.804)	(42.594)	21,6%	(56.089)	-7,6%	(26.519)	60,6%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

2.3.1. Outras Receitas Operacionais

A variação observada em Outras Receitas Operacionais refere-se, principalmente, a valores auferidos pela Companhia em leilão de bens inservíveis, totalizando uma variação de R\$10,6 milhões no período comparativo.

2.3.2. Outras Despesas Operacionais

As Outras Despesas Operacionais passaram de um valor negativo de R\$52,2 milhões, no 1T25, para um valor negativo de R\$70,4 milhões, no 1T26, principalmente, em função de:

- processos trabalhistas, decorrentes do maior volume de ações ajuizadas, com consequente elevação das provisões e perdas, sobretudo em demandas relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, verbas rescisórias e intervalos intrajornada e interjornada, inclusive pleitos indenizatórios;
- multas ambientais, aplicadas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), relacionadas ao lançamento de esgoto *in natura*, no montante de R\$5,3 milhões, referentes a infrações ocorridas nos municípios de Pedro Leopoldo e Matozinhos; e
- gastos com preservação ambiental, no âmbito do Programa Pró-Mananciais, no montante de R\$4,9 milhões, os quais são considerados Programas Especiais (custo regulatório).

2.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

A seguir, apresenta-se o DRE sintético da COPANOR referente aos períodos comparativos:

Demonstrativo Sintético da COPANOR	1T26	1T25	1T26 X 1T25	4T25	1T26 X 4T25	1T24	1T25 X 1T24
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	16.011	16.945	-5,5%	15.619	2,5%	14.176	19,5%
Receita de Construção	5.034	6.081	-17,2%	6.875	-26,8%	4.480	35,7%
Outras Receitas Operacionais	10	181	-94,5%	15	-33,3%	5	3520,0%
Custos e Despesas Operacionais	(19.710)	(19.231)	2,5%	(21.889)	-10,0%	(17.599)	9,3%
Custos de Construção	(5.034)	(6.081)	-17,2%	(6.875)	-26,8%	(4.480)	35,7%
Outras Despesas Operacionais	(883)	(700)	26,1%	(547)	61,4%	(635)	10,2%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	1.497	1.242	20,6%	1.962	-23,7%	1.256	-1,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(3.075)	(1.564)	96,7%	(4.840)	-36,5%	(2.797)	-44,1%

2.5. Resultado Financeiro

A seguir, apresenta-se a tabela com as receitas e despesas financeiras nos períodos comparativos:

Receitas (Despesas) Financeiras ¹	1T26	1T25	1T26 X 1T25	4T25	1T26 X 4T25	1T24	1T25 X 1T24
Receitas Financeiras	174.605	82.316	112,1%	119.655	45,9%	71.283	15,5%
Variações Monetárias	21.044	11.007	91,2%	23.179	-9,2%	1.821	504,4%
Juros	6.851	6.483	5,7%	6.489	5,6%	12.644	-48,7%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	38.462	26.440	45,5%	42.118	-8,7%	23.163	14,1%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	108.248	38.386	182,0%	47.869	126,1%	33.655	14,1%
Despesas Financeiras	(189.656)	(150.300)	26,2%	(174.612)	8,6%	(113.959)	31,9%
Variações Monetárias	(41.862)	(39.342)	6,4%	(26.617)	57,3%	(32.404)	21,4%
Juros sobre Financiamentos e Provisões Judiciais	(146.034)	(106.923)	36,6%	(145.240)	0,5%	(75.694)	41,3%
Encargos sobre Provisões Judiciais	(1.599)	(3.922)	-59,2%	(2.588)	-38,2%	(5.738)	-31,6%
Diversas	(161)	(113)	42,5%	(167)	-3,6%	(123)	-8,1%
Financeiras, Líquidas antes das Variações Cambiais	(15.051)	(67.984)	-77,9%	(54.957)	-72,6%	(42.676)	59,3%
Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros Derivativos e Variações Cambiais	(59.084)	45.572	-229,6%	(49.418)	19,6%	(5.848)	-879,3%
Resultado Financeiro Líquido	(74.135)	(22.412)	230,8%	(104.375)	-29,0%	(48.524)	-53,8%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$74,1 milhões no 1T26, versus um valor negativo de R\$22,4 milhões no 1T25. Essa variação decorreu do efeito líquido dos seguintes fatores:

- incremento no ganho real em aplicações financeiras, com efeito positivo de R\$12,0 milhões, em função das maiores disponibilidades médias aplicadas;
- elevação no ativo financeiro, em decorrência do reconhecimento do aditamento ao Convênio de Cooperação com o Município de Belo Horizonte, bem como dos investimentos realizados nos últimos 12 meses;
- incremento nos juros sobre financiamentos e provisões judiciais, que resultou em efeito negativo de R\$39,1 milhões, decorrente principalmente dos maiores volumes de financiamentos contratados nos 2 (dois) períodos comparativos, além do aumento do cupom médio; e
- efeitos líquidos da marcação a mercado dos Instrumentos Financeiros Derivativos para proteção da exposição cambial, impactada pela desvalorização de 7,6% do euro frente ao real em 2026.

2.6. Lucro Líquido

A seguir, apresenta-se a tabela do lucro líquido nos períodos comparativos:

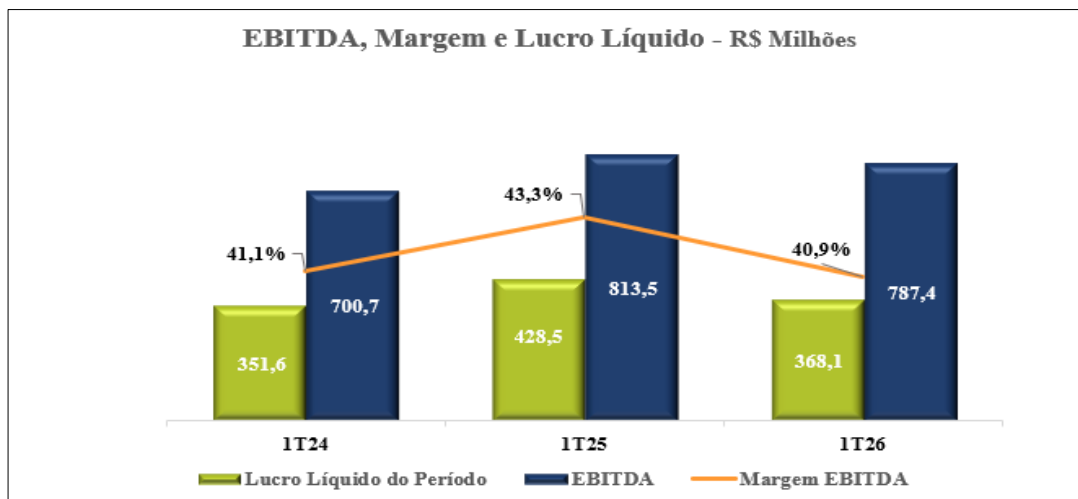
Lucro Líquido e Lucro por Ação ¹	1T26	1T25	1T26	4T25	1T26	1T24	1T25
			X		X		X
			1T25		4T25		1T24
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	533.658	595.022	-10,3%	485.471	9,9%	510.575	16,5%
Resultado Financeiro Líquido	(74.135)	(22.412)	230,8%	(104.375)	-29,0%	(48.524)	-53,8%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	459.523	572.610	-19,7%	381.096	20,6%	462.051	23,9%
Tributos sobre o Lucro	(91.419)	(144.101)	-36,6%	(44.132)	107,1%	(110.501)	30,4%
Lucro Líquido	368.104	428.509	-14,1%	336.964	9,2%	351.550	21,9%
Alíquota Efetiva de IR/CSLL	19,56%	25,17%	-5,6 p.p.	9,59%	10,0 p.p.	23,92%	1,2 p.p.

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

O lucro líquido apresentou queda de 14,1%, refletindo as informações detalhadas anteriormente. A redução dos tributos sobre o lucro e da alíquota efetiva de IR/CSLL refere-se, principalmente, à redução do lucro tributável no 1T26 e ao maior benefício fiscal de JCP declarado neste trimestre, em comparação com o 1T25.

2.7. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156/2022. Conforme demonstrado na tabela a seguir, corresponde ao lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro, das depreciações/amortizações e desses mesmos itens da subsidiária COPANOR.



A seguir, apresenta-se a tabela com a conciliação do lucro líquido ao EBITDA nos períodos comparativos:

EBITDA ¹	1T26	1T25	1T26 X 1T25	4T25	1T26 X 4T25	1T24	1T25 X 1T24
Lucro Líquido do Período	368.104	428.509	-14,1%	336.964	9,2%	351.550	21,9%
(+) Tributos sobre o Lucro	91.419	144.101	-36,6%	44.133	107,1%	110.501	30,4%
(+) Resultado Financeiro	74.135	22.412	230,8%	104.375	-29,0%	48.524	-53,8%
(+) Depreciações e Amortizações	251.188	216.601	16,0%	243.801	3,0%	188.553	14,9%
(+) Tributos sobre o Lucro, Resultado Financeiro e Depreciações/Amortizações da COPANOR	2.565	1.915	33,9%	1.692	51,6%	1.599	19,8%
(=) EBITDA	787.411	813.538	-3,2%	730.965	7,7%	700.727	16,1%
Margem EBITDA²	40,9%	43,3%	-2,4 p.p.	38,5%	2,4 p.p.	41,1%	2,2 p.p.

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

(2) A Companhia alterou, a partir do 1T24, a forma de cálculo da margem EBITDA, que passou a ser calculada a partir da divisão do EBITDA pelo somatório da receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos da Controladora e das subsidiárias.

3. Remuneração aos Acionistas

3.1. Política de Dividendos

A seguir, resumo da [Política de Dividendos](#) da COPASA MG, aprovada em abril de 2023:

Dividendos Regulares	Dividendos Extraordinários
<ul style="list-style-type: none"> Alçada de Aprovação: Conselho de Administração. Payout: 25% a 50% do Lucro Líquido. Periodicidade: Declarações trimestrais. Pagamento: até 60 dias após a declaração, exceto os valores do quarto trimestre, cujo pagamento é definido na Assembleia Geral Ordinária (AGO) que aprova as Demonstrações Financeiras do exercício. 	<ul style="list-style-type: none"> Alçada de Aprovação: Conselho de Administração. Condições para distribuição: <ul style="list-style-type: none"> Observância ao interesse público que justificou a criação da COPASA MG. Garantia de recursos para o Plano de Investimentos, assegurando recursos para a universalização e o cumprimento das metas qualitativas e quantitativas. Atendimento às restrições legais, regulatórias, estatutárias, financeiras, bem como os <i>covenants</i>.

3.2. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados

3.2.1. Pagamento dos JCP e Dividendos do 4T25

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 30.04.2026 aprovou que a data de pagamento dos proventos referentes ao 4T25 será 30.06.2026, conforme tabela a seguir:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
JCP 4T25	RCA 11.12.2025	22.12.2025	138.044	0,36405721	30.06.2026
Dividendos 4T25	RCA 25.02.2026	06.03.2026	688	0,00181492	30.06.2026
Proventos do 4T25			138.732	0,36587213	

3.2.2. Remuneração aos Acionistas - 2026

O Conselho de Administração deliberou, em reunião realizada em 11.12.2025, que a distribuição de Dividendos Regulares corresponderá a 50% do lucro líquido, ajustado na forma do artigo 202 da Lei Federal nº 6.404/1976, sob a forma de JCP ou dividendos.

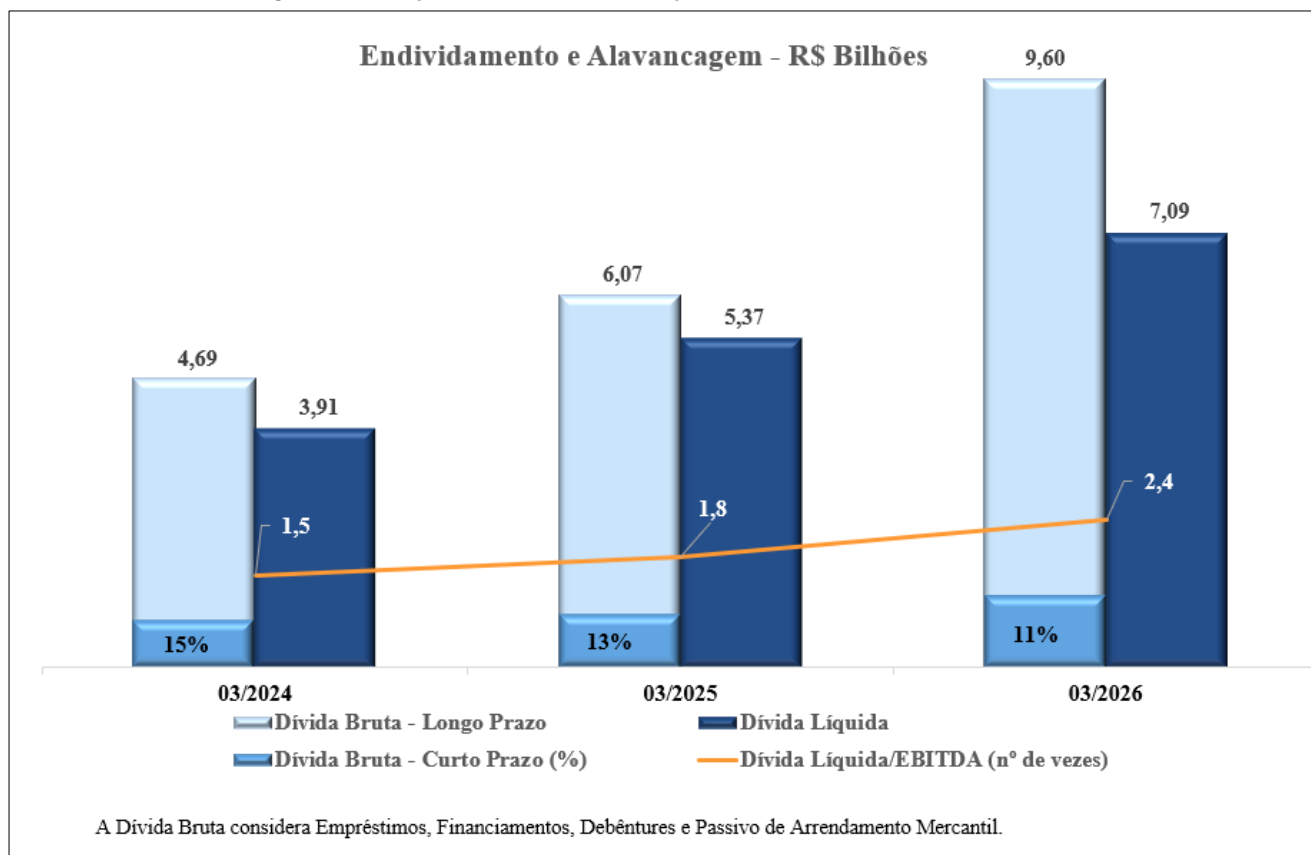
O Conselho de Administração, em reunião realizada em 12.03.2026, aprovou a declaração JCP referente ao 1T26, no valor de R\$177,6 milhões, conforme tabela abaixo:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
JCP 1T26	RCA 12.03.2026	23.03.2026	177.603	0,46838596	11.05.2026
Total Declarado			177.603	0,46838596	

4. Endividamento e Rating

4.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida

Conforme o gráfico a seguir, a dívida líquida consolidada passou de R\$5,37 bilhões em março de 2025 para R\$7,09 bilhões em março de 2026. O índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu, em março de 2026, 2,4x (março de 2025: 1,8x).



4.2. Estratificação da Dívida

A tabela abaixo apresenta a dívida total, estratificada em moeda nacional e moeda estrangeira:

Dívida Total ¹	Valor (R\$ milhões)
Dívida em moeda nacional	8.071,2
Dívida em moeda estrangeira	1.533,2
Total da Dívida Bruta	9.604,4

(1) Posição em 31.03.2026. As informações sobre as dívidas estão detalhadas no anexo 10.5.

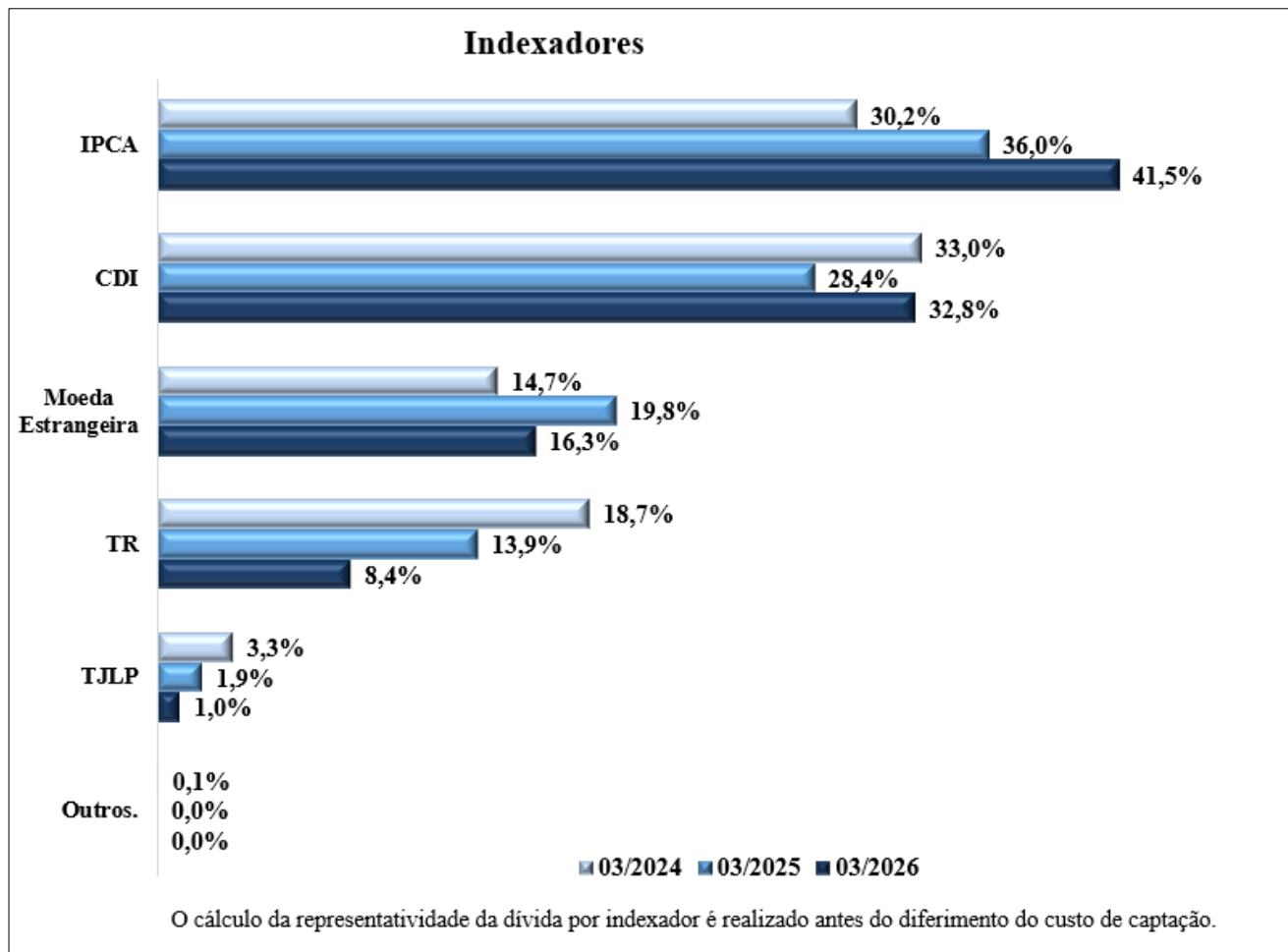
Referente à dívida em moeda estrangeira, praticamente 100% encontra-se *hedged*, conforme tabela a seguir:

Agente Financiador	Valor em Reais (milhões) ¹	Valor em Euro (milhões) ¹	Valor do Hedge Contratado (€ milhões) ¹	Taxa do Hedge (média ponderada)
BEI	576,9	90,0	90,5	IPCA + 7,42% a.a.
KfW	347,8	52,1	55,9	IPCA + 6,07% a.a.
AFD	724,4	115,0	115,0	IPCA + 10,12% a.a.
Total da Dívida em Moeda Estrangeira	1.649,1	257,1		

(1) Os valores da dívida e do *hedge* refletem a posição em 31.03.2026.

4.3. Indexadores da Dívida

A seguir, a Companhia apresenta a representatividade da dívida por indexador contratual, em março de 2024, 2025 e 2026:



4.4. Cupom Médio

A seguir, apresenta-se a evolução do cupom médio nos períodos comparativos:

Período de Referência	Mar/26	Mar/25	Mar/24
Cupom Médio (a.a.)	9,6%	8,9%	8,3%

4.5. Rating Corporativo

Em 02.04.2026, a agência de *rating* Fitch publicou [relatório](#), afirmando o *rating* Nacional de Longo Prazo da Companhia e de suas emissões de debêntures quirografárias para AAA(bra), com perspectiva estável do *rating* corporativo.

Em 01.07.2025, a agência de *rating* Moody's publicou [relatório](#), afirmando o *rating* Corporativo em AAA.br para a COPASA MG. A perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

A seguir, apresenta-se a tabela com o resumo dos *ratings*:

Agência	Escala Nacional	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	02.04.2026	Relatório
Moody's	AAA.br	Estável	01.07.2025	Relatório

5. Programa de Investimentos e Captação de Recursos

5.1. Investimentos Realizados

Conforme tabela a seguir, os valores investidos no período de janeiro a março de 2026 (1T26), incluindo as capitalizações, no âmbito da Controladora, totalizaram R\$694,6 milhões, 28% superiores ao valor investido no mesmo período de 2025:

Investimentos Realizados (R\$ milhões)	1T26	1T25	1T24
Água	391,1	230,3	171,2
Esgoto	184,3	205,0	146,3
Desenvolvimento Empresarial e Operacional	23,6	24,9	7,0
Subtotal	599,0	460,2	324,5
Capitalizações ¹	95,6	83,0	47,9
Total - Controladora	694,6	543,3	372,4
Patos Saneamento e COPANOR (incluindo capitalizações)	10,3	13,5	8,6
Total – Consolidado	704,9	556,7	381,0

(1) Referentes a capitalizações (juros, gastos de pessoal, materiais e serviços), bem como outros valores adicionados/relacionados aos ativos da Companhia.

Ressalta-se que não estão considerados na tabela acima o montante de R\$1,3 bilhão, referente aos compromissos assumidos no âmbito do aditamento ao Convênio de Cooperação com o Município de Belo Horizonte (Nota Explicativa 04 das ITRs do 1T26), bem como o valor de R\$300 milhões, decorrente da solução consensual relacionada à referida ação civil pública de recomposição asfáltica (Nota Explicativa 16 das ITRs do 1T26). Tais valores, que serão considerados na base de ativos, foram registrados contabilmente pela Companhia, no 1T26, no Ativo Intangível e nos Passivos Circulante e Não Circulante, a valor presente.

Segue abaixo o detalhamento dos investimentos realizados:

5.1.1. Sistemas de Abastecimento de Água

- implantação, ampliação, melhorias e atendimento a compromissos contratuais referentes aos sistemas de abastecimento de água, com destaque para o Sistema Rio Manso e os dos municípios de Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Montes Claros, Patos de Minas, Pouso Alegre, Ribeirão das Neves, Três Marias, dentre outros;
- ações visando à efficientização da hidrometração e à redução de perdas, com destaque para aquisição de macro e micromedidores de vazão;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de abastecimento de água em diversos municípios operados;
- reposição de ativos de água em diversos municípios operados; e
- execução de obras para implantação de Unidades de Tratamento de Resíduos - UTRs nas Estações de Tratamento de Água - ETA dos municípios de Arcos, Betim, Cataguases, Frutal, Ibité, Iturama, Paracatu, Passa Tempo, Ubá, dentre outros.

5.1.2. Sistemas de Esgotamento Sanitário

- implantação, ampliação, melhorias e atendimento a compromissos contratuais referentes aos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Além Paraíba, Belo Horizonte, Divinópolis, Extrema, Guaxupé, Ibité, Janaúba, Januária, Juatuba, Lagoa Santa, Montes Claros, Patos de Minas, Rio Pomba, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, Ubá, dentre outros;
- reposição de ativos de esgoto em diversos municípios operados; e

- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de esgotamento sanitário em diversos municípios operados.

5.1.3.Desenvolvimento Empresarial e Operacional

- investimentos em programas para modernização da infraestrutura de informática, de unidades operacionais e efficientização energética; e
- investimentos em programas para pesquisa, monitoramento e proteção de recursos hídricos.

5.2. Captação de Recursos

5.2.1.Recursos Contratados

Conforme tabela a seguir, a Companhia possuía, em março de 2026, recursos contratados e ainda não liberados de R\$677,2 milhões. Os valores serão registrados contabilmente quando da efetiva liberação.

Linha de Financiamento	Saldo a Liberar (R\$ milhões)
Caixa Econômica Federal	90,0
KfW ¹	76,2
AFD ¹	511,0
Saldo Total a Liberar	677,2

(1) As referidas linhas de financiamento (KfW e AFD) foram contratadas em euro, sendo que os saldos foram convertidos para reais (R\$) no encerramento de março de 2026 (€1,0 equivalente a R\$6,0117).

Em 16.03.2026, foi divulgado o [Anúncio de Encerramento](#) referente à 22ª Emissão de Debêntures, totalizando R\$2,0 bilhões, dividido em 2 (duas) séries de R\$1,0 bilhão cada, com vencimento de 10 anos. A 1ª (primeira) série será remunerada à taxa DI, +0,65% a.a.; e a 2ª (segunda) série atrelada ao IPCA, +8,57% a.a. Os recursos serão destinados, basicamente, à execução de parte do programa de investimentos da Companhia e suas subsidiárias, bem como ao pagamento de outorga.

6. Concessões de Prestação de Serviços

Conforme a tabela a seguir, em março de 2026, a Companhia (consolidado) possuía 636 concessões para prestação de serviços de água e 309 concessões para prestação de serviços de esgotamento sanitário. Desse total, 633 concessões de água e 273 de esgoto estavam em operação.

Concessões ^{1,2}	03/2026			03/2025		
	Total	Controladora ³	COPANOR	Total	Controladora ³	COPANOR
Água						
Concessões	636	587	49	637	588	49
Em Operação	633	584	49	633	584	49
Esgoto						
Concessões ⁴	309	253	56	308	252	56
Em Operação	273	231	42	273	231	42

(1) Considera-se apenas 1 (uma) concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento da COPASA MG e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

(2) Inclui as concessões vencidas com 58 municípios e a concessão de 1 (um) município cujo contrato foi declarado judicialmente nulo.

(3) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

(4) A alteração de 308 para 309 ocorreu em razão da inclusão da concessão de esgoto do município Senador Modestino Gonçalves (população de 3 mil habitantes).

Nos últimos 12 meses, houve o encerramento do contrato de água no município de Santana do Manhuaçu (população urbana de 8,0 mil habitantes) e o início da operação de água no município de Gameleiras (população urbana de 3,5 mil habitantes).

As 10 principais concessões vigentes em 31.03.2026, que representavam, em conjunto, cerca de 48% da receita líquida de água e esgoto, bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Relação das 10 Maiores Concessões Vigentes	Vencimento
Belo Horizonte	02/2073
Contagem	02/2073
Betim	12/2042
Montes Claros	07/2048
Ribeirão das Neves	05/2034
Divinópolis	06/2041
Pouso Alegre	08/2046
Santa Luzia	02/2050
Varginha	06/2047
Patos de Minas	12/2038

Considerando os contratos vigentes, o prazo médio ponderado das concessões é de aproximadamente 28 anos.

Encontram-se vencidas as concessões referentes a 58 municípios e judicialmente nulo o contrato de 1 (um) município, os quais representam, conjuntamente, cerca de 5,2% das receitas de água e esgoto. Atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, tanto nos municípios com concessões vencidas, quanto no município em que foi decretada a nulidade contratual.

6.1. Aditamento ao Convênio de Cooperação com o Município de Belo Horizonte

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 26.03.2026, foi celebrado aditamento ao Convênio de Cooperação com o Município de Belo Horizonte, estendendo a sua vigência até 07.02.2073 e estabelecendo, dentre outras disposições:

- Transferência ao Município, entre 2026 e 2028, do montante de R\$1,3 bilhão, que será incorporado à Base de Remuneração Regulatória;

- Manutenção da regulação dos serviços sob a responsabilidade da Arsae-MG;
- Previsão das seguintes regras no modelo regulatório, a serem observadas pela Arsae-MG:
 - Adoção da metodologia pré-impostos para o cálculo do Custo Médio Ponderado de Capital (WACC pré-impostos);
 - Aplicação do método *Rolling Forward* com atualização anual da base de ativos regulatória, assegurada a preservação de uma base blindada;
 - Apuração de custos eficientes e investimentos prudentes com base no desempenho histórico da COPASA MG;
 - Compartilhamento parcial dos ganhos de eficiência nas seguintes proporções: 25% a partir da 4ª (quarta) Revisão Tarifária Periódica (RTP); 50% a partir da 5ª (quinta) RTP; 75% a partir da 6ª (sexta) RTP e 90% a partir da 7ª (sétima) RTP e subsequentes.

Por meio do Aditamento, a Companhia e o Município também se comprometeram a resolver, por autocomposição, a controvérsia objeto da Ação Civil Pública nº 5004577-94.2018.8.13.0024, já transitada em julgado. Nos termos do aditivo, ficou estabelecida a obrigação da Companhia de efetuar o pagamento ao Município do montante total de R\$300 milhões, após o encerramento definitivo da referida Ação Civil Pública, em 3 (três) parcelas entre 2026 e 2028, atualizadas anualmente pelo IPCA, cujos valores igualmente serão incorporados à Base de Remuneração Regulatória. O assunto foi levado à apreciação do Ministério Público (MPMG), estando o processo em andamento.

Ainda, foi celebrado o contrato de concessão que passará a vigor no caso de desestatização da Companhia, nos termos da Lei Estadual nº 25.664/2025, hipótese em que, se concluída, o modelo regulatório estabelecido no Aditamento será preservado.

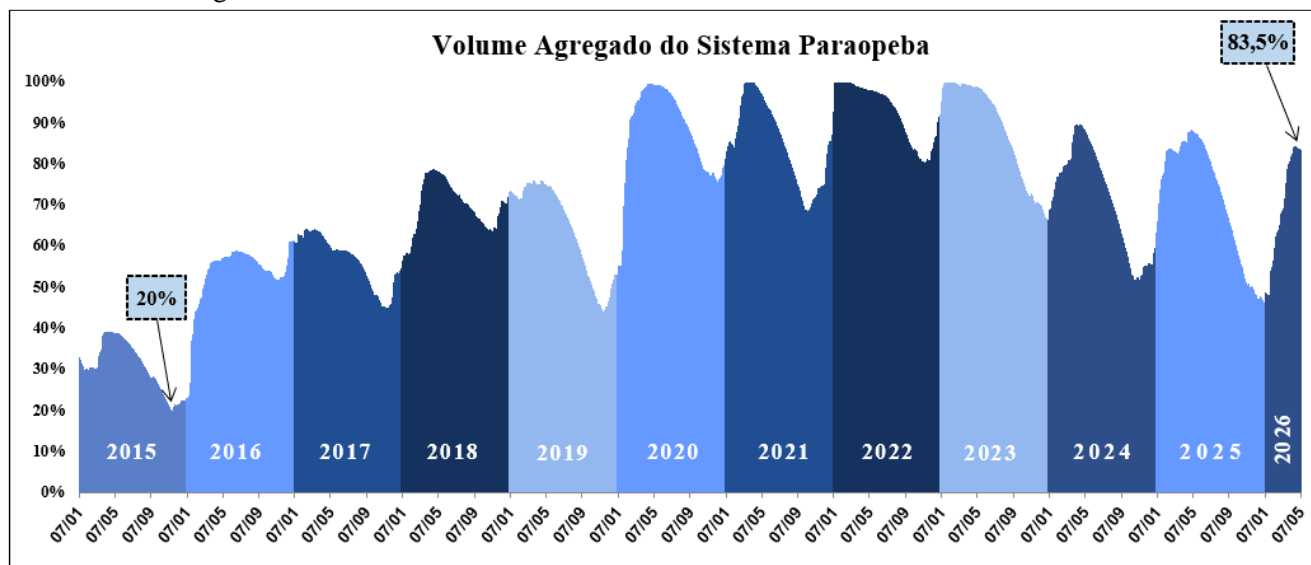
Considerando o disposto na Lei Estadual nº 25.668/2025, que trata da regionalização dos serviços de saneamento no Estado, o Município assumiu o compromisso de aderir à Unidade Regional de Abastecimento de Água Potável, Esgotamento Sanitário e Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas – URAED 1.

7. Situação Hídrica

7.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

7.1.1. Sistema Paraopeba (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul)

O Sistema Paraopeba é operado de forma integrada, garantindo maior flexibilidade operacional para a distribuição de água, de forma a equilibrar a demanda e manter níveis seguros de operação. A seguir, apresenta-se a evolução dos níveis dos reservatórios desse Sistema, que, conjuntamente, são responsáveis por 50% do volume distribuído da RMBH. Em 07.05.2026, os reservatórios se encontravam com 83,5% de sua capacidade, conforme demonstrado a seguir:



7.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta seus serviços possui fonte local de produção de água. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento impacta apenas localmente e, de forma marginal, as receitas totais da Companhia.

Visando a minimizar os impactos da situação hídrica, a Companhia recorre, quando necessário, a meios que contribuem para a regularização do abastecimento nas localidades afetadas, por meio da utilização de caminhões-pipa, perfurações de poços e investimentos em captações alternativas, conforme as opções disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Adicionalmente, são intensificadas as campanhas de conscientização quanto ao consumo racional da água.

Vale ressaltar que, em 07 de maio de 2026, não havia município em situação de racionamento.

8. Ambiente Regulatório

8.1. Terceira Revisão Tarifária

A Arsae-MG divulgou, em 22.12.2025, o resultado da 3ª (Terceira) Revisão Tarifária Periódica da COPASA MG, cujo Efeito Tarifário Médio (ETM) sobre as tarifas vigentes foi de 6,56%, aplicado em 22.01.2026. (vide [Fato Relevante divulgado em 22.12.2025](#)).

A revisão referente ao ciclo 2026-2029 representa um avanço importante no ambiente regulatório, ao estabelecer bases mais previsíveis e transparentes, alinhadas às melhores práticas do setor. O processo reforça o equilíbrio econômico-financeiro, a modicidade tarifária e a eficiência, consolidando mecanismos que fortalecem a sustentabilidade da Companhia e o arcabouço regulatório voltado à universalização dos serviços.

Entre os principais aprimoramentos, destacam-se:

- **Adoção do WACC pré-impuestos**, substituindo o modelo pós-impuestos.
- **Definição de WACC pré-impuestos de 13,70%** (equivalente a 9,79% pós-impuestos, ante 7,92% no ciclo anterior).
- **Reconhecimento anual dos investimentos**, incorporando à tarifa a diferença entre a remuneração e a amortização da base de ativos e o valor efetivamente entregue.
- **Compartilhamento parcial dos ganhos de eficiência**, com aplicação de 25% do fator *catch-up* (glosa de 0,143%), além da sinalização de adoção gradual da metodologia de custos eficientes nas próximas revisões.

A seguir, encontram-se disponibilizados os links dos principais documentos finais da referida Revisão Tarifária, cujo ciclo tarifário compreende o período de janeiro de 2026 a dezembro de 2029, sendo que as demais informações podem ser obtidas através do [site da Arsae-MG](#):

- [Resolução nº 217/2025](#); e
- [Nota Técnica CRE nº 16/2025 – Resultado da Revisão Tarifária 2025 – Pós-CP 65/2025](#).

9. Fato Relevante e Comunicados ao Mercado

A seguir, relação dos documentos mais relevantes divulgados a partir de 01.01.2026:

9.1. Relacionados ao Processo de Desestatização

- Fato Relevante divulgado em 28.01.2026 – [Ofícios Recebidos do Acionista Controlador.](#)
- Fato Relevante divulgado em 29.01.2026 – [Reforma do Estatuto Social.](#)
- Fato Relevante divulgado em 20.02.2026 – [Coordenadores Globais da Potencial Oferta Subsequente de Ações.](#)
- Comunicado ao Mercado divulgado em 16.03.2026 – [Atualizações sobre Potencial Oferta Subsequente de Ações.](#)
- Fato Relevante divulgado em 26.03.2026 – [Celebração de Aditamento ao Convênio de Cooperação com o Município de Belo Horizonte.](#)
- Comunicado ao Mercado divulgado em 10.04.2026 – [Publicação de Decreto sobre Regionalização.](#)
- Comunicado ao Mercado divulgado em 16.04.2026 – [Atualizações sobre Potencial Oferta Subsequente de Ações.](#)
- Fato Relevante divulgado em 23.04.2026 – [Divulgação do Manual de Participação no Processo de Seleção do Investidor de Referência.](#)
- Comunicado ao Mercado divulgado em 23.04.2026 – [Repasse a Fundos Municipais de Saneamento.](#)
- Comunicado ao Mercado divulgado em 07.05.2026 – [Conclusão da Mesa de Conciliação junto ao TCE-MG.](#)

9.2. Demais Assuntos

- Comunicado ao Mercado divulgado em 05.01.2026 – [Entrada da COPASA no IBOVESPA.](#)
- Fato Relevante divulgado em 12.03.2026 – [Descontinuidade de Projeções.](#)

10. Anexos

10.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral (COPASA + Patos Saneamento)

DRE - PRÓ-FORMA ¹	1T26	1T25	1T26 X 1T25	4T25	1T26 X 4T25	1T24	1T25 X 1T24
Receita Operacional de Serviços							
Serviços de Água	1.252.419	1.231.818	1,7%	1.237.382	1,2%	1.107.381	11,2%
Serviços de Esgoto	656.808	630.087	4,2%	643.724	2,0%	581.717	8,3%
Receitas de Resíduos Sólidos	1.379	1.327	3,9%	1.240	11,2%	1.278	3,8%
Receitas de Construção	196.484	175.103	12,2%	269.580	-27,1%	153.295	14,2%
Receita Operacional Líquida de Serviços	2.107.090	2.038.335	3,4%	2.151.926	-2,1%	1.843.671	10,6%
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	(986.919)	(923.748)	6,8%	(983.586)	0,3%	(852.500)	8,4%
Custos de Construção	(196.484)	(175.103)	12,2%	(269.580)	-27,1%	(153.295)	14,2%
Custos dos Serviços Vendidos	(1.183.403)	(1.098.851)	7,7%	(1.253.166)	-5,6%	(1.005.795)	9,3%
Lucro Bruto	923.687	939.484	-1,7%	898.760	2,8%	837.876	12,1%
Despesas com Vendas	(99.799)	(71.416)	39,7%	(138.211)	-27,8%	(68.604)	4,1%
Perdas de Crédito Esperadas das Contas a Receber de Clientes	(73.435)	(43.827)	67,6%	(59.391)	23,6%	(63.365)	-30,8%
Despesas Administrativas	(161.916)	(185.062)	-12,5%	(154.759)	4,6%	(166.016)	11,5%
Outras Receitas Operacionais	18.676	9.652	93,5%	35.879	-47,9%	7.885	22,4%
Outras Despesas Operacionais	(70.480)	(52.246)	34,9%	(91.968)	-23,4%	(34.404)	51,9%
Participação no Resultado de Controlada	(3.075)	(1.563)	96,7%	(4.839)	-36,5%	(2.797)	-44,1%
Despesas/Receitas Operacionais	(390.029)	(344.462)	13,2%	(413.289)	-5,6%	(327.301)	5,2%
Resultado Operacional	533.658	595.022	-10,3%	485.471	9,9%	510.575	16,5%
Despesas Financeiras, Líquidas	(74.135)	(22.412)	230,8%	(104.375)	-29,0%	(48.524)	-53,8%
Lucro antes dos Impostos	459.523	572.610	-19,7%	381.096	20,6%	462.051	23,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(132.892)	(154.326)	-13,9%	(30.548)	335,0%	(121.543)	27,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.473	10.225	305,6%	(13.584)	n.m.	11.042	-7,4%
Resultado Líquido do Período	368.104	428.509	-14,1%	336.964	9,2%	351.550	21,9%
Ações em Circulação no Fim do Período (milhares)	379.181	379.181	0,0%	379.181	0,0%	379.181	0,0%
Lucro líquido por Ação (em R\$)	0,97	1,13	-14,1%	0,89	9,2%	0,93	21,9%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

10.2. Balanço Patrimonial – Ativo (Controladora – COPASA)

ATIVO - CONTROLADORA	03/2026	03/2025	03/2026		03/2026		03/2025	
			X	12/2025	X	03/2024	X	03/2024
CIRCULANTE								
Caixa e Equivalentes de Caixa / Títulos e Valores Mobiliários	2.460.396	666.036	269,4%	768.271	220,3%	737.964	-9,7%	
Contas a Receber de Clientes	1.449.349	1.401.691	3,4%	1.426.302	1,6%	1.294.567	8,3%	
Bancos e Aplicações de Convênio	6.887	7.577	-9,1%	7.728	-10,9%	197	3746,2%	
Estoques	97.507	99.400	-1,9%	99.818	-2,3%	102.223	-2,8%	
Impostos a Recuperar	91.226	103.107	-11,5%	88.020	3,6%	36.234	184,6%	
Convênio de Cooperação Técnica	27.536	47.812	-42,4%	27.609	-0,3%	51.502	-7,2%	
Outros Ativos	62.756	36.935	69,9%	42.153	48,9%	36.346	1,6%	
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	4.195.657	2.362.558	77,6%	2.459.901	70,6%	2.259.033	4,6%	
NÃO CIRCULANTE								
Realizável a Longo Prazo:								
Contas a Receber de Clientes	59.514	104.073	-42,8%	47.623	25,0%	48.772	113,4%	
Cauções em Garantias de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	40.603	33.370	21,7%	34.515	17,6%	31.788	5,0%	
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	303.973	229.829	32,3%	262.597	15,8%	247.866	-7,3%	
Aplicação Financeira Vinculada	111.208	80.561	38,0%	96.295	15,5%	77.521	3,9%	
Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	1.846.670	1.576.029	17,2%	1.946.537	-5,1%	1.087.036	45,0%	
Convênio de Cooperação Técnica	-	2.535	n.m.	-	n.m.	4.478	-43,4%	
Outros Ativos	48.912	50.333	-2,8%	48.234	1,4%	40.020	25,8%	
Ativo de Contrato	3.575.255	2.571.400	39,0%	3.464.541	3,2%	2.534.571	1,5%	
Direitos de Uso de Arrendamento Mercantil	63.471	99.622	-36,3%	89.189	-28,8%	86.515	15,2%	
Investimentos	694.651	334.766	107,5%	659.332	5,4%	295.698	13,2%	
Intangível	8.795.979	6.724.396	30,8%	6.863.077	28,2%	5.671.499	18,6%	
Imobilizado	1.739.471	1.753.295	-0,8%	1.745.329	-0,3%	1.747.059	0,4%	
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	17.279.707	13.560.209	27,4%	15.257.269	13,3%	11.872.823	14,2%	
TOTAL DO ATIVO	21.475.364	15.922.767	34,9%	17.717.170	21,2%	14.131.856	12,7%	

10.3. Balanço Patrimonial – Passivo (Controladora – COPASA)

PASSIVO - CONTROLADORA	03/2026	03/2025	03/2026		03/2026		03/2025	
			X	12/2025	X	03/2024	X	03/2024
CIRCULANTE								
Empréstimos e Financiamentos	168.367	131.268	28,3%	147.421	14,2%	113.207	16,0%	
Debêntures	622.084	584.379	6,5%	602.232	3,3%	524.090	11,5%	
Parceria Público Privada	43.131	42.363	1,8%	45.139	-4,4%	42.380	0,0%	
Fornecedores	385.082	347.031	11,0%	418.717	-8,0%	301.889	15,0%	
Obrigações - Arrendamento Mercantil	55.364	52.853	4,8%	24.603	125,0%	48.350	9,3%	
Impostos, Taxas, Contribuições e Obrigações Sociais e Trabalhistas	121.654	143.903	-15,5%	113.939	6,8%	126.502	13,8%	
Provisão para Férias	167.775	162.585	3,2%	149.803	12,0%	154.069	5,5%	
Convênio de Cooperação Técnica	150	108	38,9%	138	8,7%	479	-77,5%	
Participação dos Empregados nos Lucros	110.891	110.986	-0,1%	87.982	26,0%	99.592	11,4%	
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	9.466	8.894	6,4%	-	n.m.	8.568	3,8%	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	300.207	316.578	-5,2%	131.701	127,9%	408.312	-22,5%	
Derivativos Passivo	165.236	-	-	3.880	n.m.	-	n.m.	
Outros Passivos	98.784	66.800	47,9%	97.382	1,4%	78.331	-14,7%	
Obrigações com o Poder Concedente	400.000	-	n.m.	-	n.m.	-	n.m.	
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	2.648.191	1.967.748	34,6%	1.822.937	45,3%	1.905.769	3,3%	
NÃO CIRCULANTE								
Empréstimos e Financiamentos	2.056.199	1.782.094	15,4%	2.218.556	-7,3%	1.312.180	35,8%	
Debêntures	6.525.745	3.491.168	86,9%	4.613.827	41,4%	2.650.615	31,7%	
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	47.737	-	n.m.	47.737	0,0%	100.103	n.m.	
Obrigações - Arrendamento Mercantil	11.117	29.684	-62,5%	71.740	-84,5%	42.291	-29,8%	
Parceria Público Privada	71.446	116.471	-38,7%	80.221	-10,9%	158.925	-26,7%	
Provisão para Demandas Judiciais	224.982	168.577	33,5%	209.305	7,5%	121.412	38,8%	
Convênio de Cooperação Técnica	4.852	4.640	4,6%	4.810	0,9%	-	n.m.	
Outros Passivos	72.014	66.216	8,8%	69.734	3,3%	87.613	-24,4%	
Obrigações com o Poder Concedente	1.044.277	-	n.m.	-	n.m.	-	n.m.	
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	10.058.369	5.658.850	77,7%	7.315.930	37,5%	4.473.139	26,5%	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Capital Social Realizado	5.000.000	3.606.531	38,6%	5.000.000	0,0%	3.403.141	6,0%	
Ações em Tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%	
Reservas de Lucros	3.601.774	4.432.760	-18,7%	3.601.774	0,0%	4.224.965	4,9%	
Lucros Acumulados	190.508	247.947	-23,2%	-	n.m.	179.128	38,4%	
Ajustes de Avaliações Patrimoniais	(14.902)	17.507	n.m.	(14.895)	0,0%	(45.710)	n.m.	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.768.804	8.296.169	5,7%	8.578.303	2,2%	7.752.948	7,0%	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.475.364	15.922.767	34,9%	17.717.170	21,2%	14.131.856	12,7%	

10.4. Fluxo de Caixa Trimestral (Controladora – COPASA)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA -	1T26	1T25	4T25	1T24
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:				
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	368.104	428.509	336.964	351.550
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido e o Caixa				
Perdas de Crédito Esperadas das Contas a Receber de Clientes	73.136	43.827	58.829	63.365
Encargos e Var.monet./Cambiais, Líquidas	(81.926)	(1.647)	77.460	33.532
Variações Instrumentos Financeiros Derivativos	176.760	-	-	-
Receitas e Despesas de Juros, Líquidos	134.261	78.670	112.698	76.152
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(41.376)	(10.225)	13.859	(11.042)
Participação no Resultado de Controlada	(4.778)	1.563	(3.377)	2.797
(Ganho) Perda na Baixa de Intangível e Imobilizado	(13.267)	(1.285)	(16.069)	419
Depreciação e Amortização	247.088	216.600	239.635	188.553
Constituição (Reversão) de Provisões	17.855	14.301	19.981	(6.579)
Provisão com Benefícios de Aposentadoria	-	(69)	(1.328)	2.640
Ativos Financeiros	(95.625)	(24.181)	(35.468)	(19.777)
Provisão para Perdas de Estoque e em Investimento	1.324	729	85	547
Outros	(1.398)	(1.762)	3.162	(2.368)
Lucro Ajustado	780.158	745.030	799.295	679.789
Variações no Ativo:				
Contas a Receber de Clientes	(108.074)	(186.150)	(59.575)	(86.312)
Estoques	2.190	(979)	128	4.287
Impostos a Recuperar	(3.206)	(2.876)	(63.133)	(89.361)
Bancos e Aplicações de Convênio	841	48	82	(197)
Adiantamento Repasse Tarifário	2.092	2.039	2.338	2.970
Convênio de Cooperação Técnica	73	7.162	75	(133)
Outros Ativos	(14.414)	8.823	7.295	21.982
Variações no Passivo:				
Fornecedores	(33.635)	(4.098)	(9.332)	(75.877)
Impostos, Taxas, Contribuições e Obrigações Sociais e Trabalhistas	125.190	190.705	103.139	191.632
Provisões para Férias e 13º Salário	17.972	13.575	(65.228)	13.912
Participação dos Empregados nos Lucros	22.909	26.422	20.302	14.367
Convênio de Cooperação Técnica	54	66	63	(819)
Contingências	(2.178)	-	4.978	2.227
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	9.466	-	(9.133)	(3.606)
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	(91)	-	(1.036)	(4.534)
Outros	3.178	-	21.411	1.509
Caixa Gerado nas Operações	801.684	813.352	751.587	672.033
Juros Pagos	(150.208)	(120.696)	(159.364)	(99.254)
Juros Pagos da Parceria Público Privada	(4.236)	(3.676)	(4.236)	(2.316)
Pagamento de IR/CSLL	(126.562)	(127.616)	(108.646)	(95.906)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	520.678	561.364	479.341	474.557
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:				
Aumento de capital de subsidiárias (COPANOR)	-	(23.794)	-	(23.796)
Dividendos Recebidos	-	-	10.477	-
Valor Recebido pela Venda de Imobilizado	13.499	2.946	16.470	301
Aquisição de Ativos de Contrato	(435.817)	(350.209)	(587.889)	(224.931)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(191.607)	(151.616)	(199.800)	(106.932)
Aquisição de Ativos imobilizados	(17.102)	(7.558)	(25.567)	(20.700)
Caução em Garantia de Financiamentos	(5.227)	5.062	1.022	33.862
Bancos e Aplicações de Convênio	841	48	82	(197)
Aumento de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	(311.051)	-
Resgates de Títulos e Valores Mobiliários	53.909	18.115	80.228	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(581.504)	(507.006)	(1.016.028)	(342.393)
Fluxo de Caixa nas Atividades de Financiamento:				
Ingresso de Empréstimos, Finan. e Debêntures	2.002.652	8.825	1.060.019	15.731
Pagamentos Instrumentos Financeiros Derivativos	(15.404)	-	-	-
Amortização de Empréstimos, Finan. e Debêntures	(148.137)	(140.687)	(197.812)	(185.739)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(3)	-	(217.922)	-
Dividendos Pagos	(7)	-	(140.268)	-
Custo de Captação	(10.763)	-	(3.366)	(6.845)
Pagamento do Passivo de Arrendamento Mercantil	(22.607)	(26.879)	2.707	(13.394)
Pagamento Principal e Juros Débitos Concessões	-	-	-	(186.883)
Pagamento a Parceria Público Privada	(8.555)	(9.209)	(8.931)	(11.651)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	1.797.176	(167.950)	492.612	(388.781)
(Diminuição) Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.736.350	(113.592)	(44.075)	(256.617)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	456.892	614.732	500.967	994.581
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	2.193.242	501.140	456.892	737.964

10.5. Endividamento

Endividamento - Linhas de Financiamento Dados Consolidados ¹	Indexador + Juros (a.a.)	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo Devedor Contábil	Percentual sobre o Total ⁵
Em Moeda Nacional:					
Financiamento CEF ²	TR + 7,30% a TR + 8,50%	16.08.2009	16.01.2043	691.382	7,33%
Caixa/Debêntures - 5ª Emissão	TR + 9,00%	20.09.2011	01.09.2031	96.871	1,03%
BNDES/Debêntures - 8ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 1,87%	15.06.2015	15.06.2028	21.941	0,23%
2ª Série	IPCA + 8,18%	15.06.2015	15.06.2028	15.050	0,16%
BNDES/Debêntures - 11ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 2,62%	15.01.2017	15.01.2031	71.897	0,76%
2ª Série	IPCA + 8,85%	15.01.2017	15.01.2031	44.115	0,47%
Debêntures de Mercado - 14ª Emissão					
2ª Série	IPCA + 4,30%	15.06.2019	15.06.2026	25.862	0,27%
Debêntures de Mercado - 16ª Emissão					
1ª Série	IPCA + 5,23%	15.09.2021	15.09.2031	237.942	2,52%
2ª Série	CDI + 1,30%	15.09.2021	15.09.2026	78.388	0,83%
Debêntures de Mercado - 17ª Emissão					
Série Única	CDI + 1,30%	16.12.2022	16.12.2029	666.118	7,06%
Debêntures de Mercado - 18ª Emissão					
1ª Série	CDI + 1,20%	15.09.2023	16.09.2030	114.369	1,21%
2ª Série	IPCA + 7,10%	15.09.2023	16.09.2030	881.692	9,35%
Debêntures de Mercado - 19ª Emissão					
1ª Série	CDI + 0,90%	15.07.2024	15.07.2034	496.606	5,27%
2ª Série	IPCA + 7,27%	15.07.2024	15.07.2034	893.742	9,48%
Debêntures de Mercado - 20ª Emissão					
1ª Série	CDI + 0,60%	15.05.2025	15.05.2035	418.897	4,44%
2ª Série	IPCA + 8,21%	15.05.2025	15.05.2035	505.843	5,36%
Debêntures de Mercado - 21ª Emissão					
1ª Série	CDI + 0,52%	15.10.2025	15.10.2035	308.855	3,28%
2ª Série	IPCA + 8,33%	15.10.2025	15.10.2035	309.777	3,28%
Debêntures de Mercado - 22ª Emissão					
1ª Série	CDI + 0,65%	15.03.2026	15.03.2036	1.006.296	10,67%
2ª Série	IPCA + 8,57%	15.03.2026	15.03.2036	1.003.594	10,64%
Em Moeda Estrangeira^{3,4}:					
KfW	Euro + 1,41%	13.12.2018	15.05.2034	314.886	3,34%
Banco Europeu de Investimento (BEI)	Euro +Euribor + 0,55%	13.12.2019	20.09.2033	525.442	5,57%
Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)	Euro +Euribor + 2,69%	29.12.2023	20.12.2043	701.061	7,43%
(-) Custo de Captação (a diferir)				(58.233)	
(=) Total dos Empréstimos, Financiamentos e Debêntures				9.372.395	
(+ Passivo de Arrendamento Mercantil				66.787	
(+ Passivo de Derivativos				165.236	
Total da Dívida Bruta (Curto + Longo Prazo)				9.604.418	
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários				(2.509.973)	
Dívida Líquida				7.094.445	

(1) Os dados referem-se à Controladora e às subsidiárias integrais Patos Saneamento e COPANOR.

(2) Caixa Econômica Federal: recursos FGTS.

(3) Nos contratos em moeda estrangeira incide, adicionalmente, taxa de disponibilidade (0,25% a.a.) sobre o saldo a desembolsar.

(4) Dívidas contratadas em Euro, cuja cotação em relação ao Real era de R\$6,0117 em 31.03.2026.

(5) O cálculo da representatividade da dívida por indexador é realizado antes do diferimento do custo de captação.

Sobre a COPASA MG

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Minas Gerais, cujas ações são negociadas, desde fevereiro de 2006, no Novo Mercado, segmento de mais alto nível de governança corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3. A COPASA MG tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A Companhia possui, em conjunto com suas subsidiárias, concessões em 75% dos municípios do estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,9 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água, dos quais 8,8 milhões de habitantes possuem, também, os serviços de esgotamento sanitário.

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Adriano Rudek de Moura

Gerente de RI

Osvaldo Raimundo Rodrigues

Analistas de RI

Carla Radicchi

Rogério Caporali Júnior

Rogério de Souza Silva Pinto

E-mail: ri@copasa.com.br

Site: ri.copasa.com.br

Telefones para atendimento aos investidores:

(31)3250-1063/1065/1386/1602/1643/1861

Eventuais informações constantes neste documento, referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da COPASA MG, constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da COPASA MG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.